

Qua, 06 de Fevereiro de 2013.
08:02:00.

ESTADO DE MINAS | EM CULTURA
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Audiovisual divulga selecionados

Terra de grande beleza, com direção e roteiro do cineasta mineiro Carlos Alberto Prates Correia, é um dos filmes contemplados com verba do Fundo Setorial do **Audiovisual** (FSA). O longa narra a história de um jornalista que se apaixona pela prima guerrilheira. O filme terá investimento de R\$ 500 mil do FSA. A relação completa foi divulgada ontem, no Rio de Janeiro.

Os 41 filmes selecionados vão dividir a verba de R\$ 50 milhões. Eles foram escolhidos por uma comissão mista, que incluiu técnicos da **Agência Nacional de Cinema (Ancine)** e especialistas, que avaliou um total de 139 projetos. Entre os selecionados – 35 longas de ficção, três documentários e três animações –, os que receberão maior investimento (R\$ 3 milhões cada) são João ou O milagre das mãos, de Bruno Barreto, que conta a história do maestro e pianista João Carlos Martins; e Vida de palhaço, que marca a estreia na direção de Daniel Rezende, o editor de sucessos como Cidade de Deus e os dois Tropa de elite.

O longa de Rezende, que conta a história do relacionamento de um ator e seu filho, é produzido pela Gullane, empresa que conseguiu a maior soma – seu outro projeto selecionado, 4x100, de Carlos Cortez, receberá R\$ 1,5 milhão do FSA. Outras produtoras que também tiveram dois projetos aprovados são a Bananeira (R\$ 1 milhão para Cataguases, de José Luiz Villamarim, baseado em romance de Luiz Ruffato; e R\$ 500 mil para Deserto, de Guilherme Weber) e a Conspiração (R\$ 2,5 milhões para O júízo final, de Andrucha Waddington; e R\$ 1 milhão para Boa sorte, de Carolina Jabor).

Há, ainda, projetos da O2 (R\$ 1,5 milhão para A pele do cordeiro, de Paulo Morelli; e R\$ 1 milhão para Exodus, de Hank Levine) e da Tambellini, que levou R\$ 1 milhão tanto para Campo Grande, de Sandra Kogut, quanto para A glória e a caça, de Flavio Tambellini.

A maior parte dos projetos selecionados (26) é de diretores iniciantes ou que têm no máximo um longa no currículo, mas diretores tarimbados como Domingos Oliveira, Nelson Pereira dos Santos e Hector Babenco também estão na lista.